

## Relatório da Assembleia Geral da Cultura

**Data: 20 de agosto de 2024**

**Pauta:**

Informes

### **Agenda de Mobilização da Cultura**

- Informes: foram apresentados os andamentos até o momento da reunião deliberados pela categoria desde o último encontro.
- Seguido disso, a categoria presente a reunião fez a análise da mobilização da Cultura e as novas demandas a partir de um cenário pós entrega da proposta de reestruturação do MinC para o MGI. Com participação de vários membros, foi destacada a situação do pleito em relação à rubrica do reajuste de PGPES e correlatos, mas também sobre quais seriam os próximos passos da mobilização, além das melhores estratégias.
- Foi minutado de forma colaborativa um ofício que será encaminhado via CONDSEF a todos os deputados e senadores a fim de publicizar a pauta junto ao Congresso.
- Destacou-se que, formalmente, nem MGI nem MinC enviaram a proposta de reestruturação da Carreira da Cultura à Condsef, portanto ela solicitou à Condsef não tem conhecimento da proposta de reestruturação de carreira.
- Também destacou-se a ideia de ter cuidado para não passar a impressão de que o plano já foi aprovado pela categoria, considerando-se desde que não houve espaço de análise e deliberação formal por parte dos servidores, muito menos junto a CONDSEF.

### **ENCAMINHAMENTOS:**

- Envio de ofício via Condsef a todos os parlamentares (deputados e sindicatos) para que tenham conhecimento da pauta da Cultura).
- Criação de lista de apoios da Sociedade Civil, a nível estadual, municipal e municipal, via CONDSEF.
- A Paula demonstrou preocupação, pois tanto os trabalhadores quanto a Condsef, formalmente, não conhece o plano, mas é uma notícia pública que ele já foi protocolado. É notório que o plano já existe, inclusive em sites do Governo.
- Ela disse que estamos correndo contra o tempo. Sabe-se que o plano já é de conhecimento de muita gente e precisamos ser mais incisivos.

- O ofício já foi apresentado ao Sérgio Ronaldo na parte da manhã, de acordo com a Ruth. Em seguida, ela disse que é possível lançar o ofício no SEI rápido. O MGI, de acordo com ela, vai tomar cuidado a respeito da forma de entregar o documento. Ela não sabe como o MGI vai reagir.
- Ela disse que foram solicitados dados relacionados aos postos vagos e ociosos da Cultura.
- A Ruth disponibilizou no chat a minuta que será enviada aos congressistas.
- O Diogo deu uma sugestão de buscar conversar com os candidatos à Prefeitura.
- O Augusto sugeriu fazer vídeos para manter as publicações ativas e buscar apoio de artistas, inclusive os locais.
- A Ruth ratificou a ideia.
- Foi falado também do apoio de influencers.
- A Diana perguntou se os trabalhadores vão receber uma cópia de cada um dos ofícios? A Ruth disse que não sabia e que iria procurar entender.
- O Clebson comentou sobre pressionar o MGI, pois é este ministério que vai entrar em contato com o Congresso.
- A Ruth então reforçou a importância dos atos.
- O Sérgio disse, então, que o MGI analisa, depois vai para o Haddad. Depois o plano vai para a Casa Civil.
- Depois a Paula disse que o plano foi protocolado e elaborado pelos servidores. Porém, ela disse que algumas pessoas estão questionando que ele deveria passar pelo aval da categoria.
- A Ruth disse que quem protocolou a proposta foi o MinC. Esse processo já indica isso. A proposta é do Governo. Nós tivemos participação na formação do GT com a participação de servidores.
- Depois foi falado a respeito da possibilidade de marcar um encontro nacional para debater o assunto.
- A Paula disse que para votar sobre o plano de carreira, é essencial que os trabalhadores tenham o documento em mãos.
- O Clebson perguntou se seria possível marcar o encontro para a próxima semana.
- O Sérgio disse que a proposta é do MGI e não do MinC. Quem caminha oficialmente é o MGI, é competência do MGI. Pode ser que haja alguma alteração no plano. Já temos a rubrica no orçamento. Não temos é o valor, mas ele pode ser alterado. Ele ressaltou que é fundamental que os trabalhadores esperem a proposta final do MGI.
- Depois o Diogo perguntou sobre o dilema do prazo para votar a proposta apresentada aos trabalhadores, mas o Sérgio disse que o mais importante é a mobilização política.
- O Augusto comentou sobre a preocupação de haver cortes do MGI na proposta apresentada.
- O Sérgio disse que está preocupado mesmo com o que vem pela frente, tal como reforma administrativa. Não é problema a validação da proposta.
- O Luiz Eduardo ressaltou a importância de cobrar o MGI.
- Depois a Thais Werneck perguntou se a base já estaria aprovando a minuta se ela já for enviada ao MGI.
- A Ruth disse que seria suficiente para as assembleias, pois estariam subsidiadas pelo estudo do plano de carreira.
- A Paula disse que não é possível votar sem saber como o documento final ficou. É preciso ter certeza do conteúdo do plano protocolado.
- O Luiz disse que estava entendendo que seriam dois momentos distintos: aprovar a proposta apresentada para os trabalhadores e depois votar sobre a proposta final do MGI.

- O Matheus Guerra disse que é preciso estabelecer uma data para realizar o encontro nacional da Cultura. Ele citou vários alinhamentos que podem ser feitos no encontro para continuarmos pressionando e que, sem isso, nada vai andar.
- A Ruth disse que o prazo é 31 de agosto e que é um tempo curto. A ideia já seria de fazer as assembleias estaduais o quanto antes. Ela sugeriu 30 de agosto.
- A Paula disse que essa data é muito difícil. Ela não é deadline, pois o processo não estará completo até lá. Ela disse que dia 11 seria muito melhor.
- O Sérgio disse que precisamos agora é de apoio político. Ele disse que o ministério ainda está tomando ciência, tomando conhecimento do plano. Ele comentou que por enquanto está sendo bem aceito. Se os trabalhadores fazem esse processo de discutir com todo mundo, o processo de mobilização só ganhará força. Ele disse que é importante conversar com a Fazenda e com a Casa Civil, sobretudo.
- O Augusto disse que o ideal é remarcar a reunião, pois ela começou a esvaziar.
- A Paula disse que ela concorda com o Marcos sobre a questão de a proposta já estar validade pela categoria no momento de procurar pelos políticos. Por isso, o ideal é fazer isso antes de ir atrás dos congressistas, principalmente os contatos específicos.
- O Luiz encerrou as falas concordando com os encaminhamentos para que os servidores apreendam o conteúdo, reforçando a transparência. Ele elogiou o resultado apresentado para os trabalhadores no dia anterior.
- O Sérgio disse que é possível fazer o debate dentro da Condsef para subsidiar o debate. Ele disse que o DEC tem essa obrigação. Ele ainda falou que a mobilização precisa continuar.
- A Ruth fechou os encaminhamentos: Foco no contato com deputados e senadores para apoio a pauta. **Encontro Nacional da Cultura dia 11/9.** Encaminhar ofícios via Condsef pedindo apoio parlamentar para a reestruturação Sobre o ofício a ser encaminhado aos congressistas, ele já vai andar, pois fala sobre tudo sobre a campanha pela carreira. Depois a discussão foi sobre a data do encontro nacional. Ela falou também da importância das redes sociais e do contato com os artistas. Ela fez um apelo, pois ela não consegue dar conta do perfil Carreira da Cultura. Ela disse que as pessoas precisam ter autonomia para mexer na rede, quem sabe até contratar alguém, inclusive junto às associações.

Brasília - DF, 28 de agosto de 2024.



Sérgio Ronaldo da Silva

Secretário Geral da Condsef/Fenadsef